



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
7º ano
14-09 a 25-09**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

Prezado aluno,
Prezada aluna:

Ainda, tomando como referência o Material Didático Carioca, elaboramos, com alegria, este material, para contribuir com seu estudo. Aprecie! Desejamos que esteja e continue bem!

Para
refletir . . .

“(…) Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei
Transformai as velhas formas do viver (…)”
Gilberto Gil

Aqui em nosso país, assim como em muitas partes do planeta, é tempo de paciência, de criatividade, de colaboração e de perseverança!

Como tem vivido? O que tem feito? Você está junto com sua família? Consegue realizar todas as tarefas escolares? Precisamos manter a calma e a confiança! Tudo vai passar!

Produção de Texto



Vamos fazer uma **brincadeira**.

Imagine que você está a bordo de uma nave espacial e que vai subindo, subindo, subindo... Até que, já bem distante, surge diante de seus olhos uma visão fantástica: você vê a Terra, o nosso planeta. O que sentiria? O que diria?



MultiRio – Histórias do Rio, 2012.

Crie um parágrafo para dar um **“conselho”** a todos que vivem na Terra.

Mostre a importância da vida com autorresponsabilidade, da busca da alegria de viver, da valorização dos bons hábitos de saúde, da reciprocidade e do cuidado com o meio ambiente.



“Sou frágil o suficiente para uma palavra me machucar, como sou forte o suficiente para uma palavra me ressuscitar.”
Bartolomeu Campos de Queirós

Agora, **leia** o texto abaixo! Ele foi escrito pelo grande escritor Bartolomeu Campos de Queirós e retirado do livro *Por parte de pai*. Nesse livro, o personagem principal nos apresenta muitas lembranças, muitas histórias... Observe com atenção e afeto, pois esse texto merece! Você vai se surpreender!



Vamos aprender mais? Então, clique no link e ouça.

<https://soundcloud.com/materiaiscariocas/elisabete-brant-lp-conversando-sobre-o-texto-por-parte-de-pai-7-ano-290620>

Por parte de pai

Debruçado na janela, meu avô espreitava a rua da Paciência, inclinada e estreita. Nascia lá em cima, entre casas miúdas, e se espichava preguiçosa, morro abaixo. Morria depois da curva, num largo com sapataria, armazém, armarinho, farmácia, igreja, tudo perto da escola Maria Tangará, no Alto de São Francisco. (...)

Pelas manhãs, com os deveres cumpridos dentro da sacola, eu seguia a rua da Paciência entre as casas acabando de acordar, para alcançar a escola. Nós éramos tantos, assentados de dois em dois, cercados de mapas do mundo e do fundo dos mares. Sem despregar os olhos da lousa, copiávamos os pontos da história, os erros dos ditados, os problemas da aritmética. Dividir e multiplicar as maçãs em muitas partes, as laranjas em gomos, os ovos em dúzias, distribuí-los entre todos, em quantidades iguais, eram as nossas tarefas.

Conversando sobre o texto...

1- Qual é o sentido da expressão “**estreita**”?

2- Transcreva do 2.º parágrafo um termo que indica tempo.

3- Segundo o texto, o que o narrador levava na sacola para a escola?

4- Consulte o dicionário e descubra o significado do termo destacado no trecho “Morria depois da curva, num **largo** com sapataria, armazém, armarinho (...)”.

5- O comportamento do narrador, na escola, demonstra que ele era um estudante atento?



Continua →

Lendo...

Para meu avô eu repetia, em casa, as histórias das calmarias, do Cabo das Tormentas. E como um bom aluno ele me escutava, sem pestanejar, duvidando, eu sei, dos movimentos de rotação ou translação. Ele sabia ler as estações, as fases da Lua, o sentido dos girassóis na cerca de bambu. Depois ele me tomava as lições ou me pedia para escrever até 100 ou até 1000, pelo prazer de me ver mordendo a língua no esforço de não saltar nem um número. Eu sabia dos algarismos romanos, bordados no mostrador do relógio e não mais precisava decifrar o tempo, mas apenas ler a posição dos ponteiros. E meus colegas elogiavam a minha atenção, enquanto meu avô me ensinava, junto com a escola, a saldar a vida.

Adaptado. QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *Por parte de pai*. Belo Horizonte: RHJ, 1995.

Conversando sobre o texto...

1- Faça um resumo oral do texto que leu.

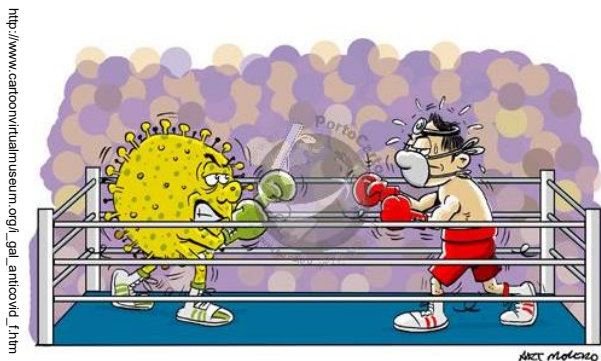
2- Observe o trecho “E como bom aluno **ele** me escutava, sem pestanejar, duvidando, eu sei, dos movimentos de rotação ou translação” e responda:

a) A quem se refere o termo em negrito?

b) Que opinião tem o narrador a respeito de seu avô?



Agora vamos estudar mais um gênero bem legal: o **CARTUM**. Observe o texto abaixo:



O **cartum** tem como característica o desenho e um tom bastante crítico. O cartum, ao lado, está sem legenda em sua composição, mas entendemos sua mensagem temática.

Qual o tema do cartum? Como você chegou a essa conclusão?

Para refletir...

Converse com seus familiares sobre como proteger os idosos neste momento de pandemia.

Leia o texto abaixo escrito pela professora Amanda em frente à E/CRE(08.33.024) Escola Municipal Presidente Roosevelt, especialmente, para você.

“O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.”

Guimarães Rosa – *Grande Sertão: Veredas*.

O momento histórico em que estamos vivendo modificou a vida de todos tanto no modo de trabalhar, como no convívio social. Tenho a certeza de que toda a comunidade escolar está sentindo falta do contato pessoal, porque a escola é muito mais que conteúdos curriculares. Está sendo um desafio tanto para você, aluno(a), quanto para professores(as) e até pais se adaptarem à ausência desse contato e à realização das tarefas escolares em casa.

Mas a vida é assim, “desinquieta” para nos fazer aprender sempre! Como disse Nelson Mandela, “eu nunca perco, ou eu ganho ou eu aprendo”.

Quando minha coordenadora, Daniele Crespo, convidou-me para participar do Projeto Roosevelt 360°, um projeto de produção de vídeos em que professores(as) de várias disciplinas abordam de maneiras diferentes o mesmo assunto, encarei como um desafio!

Eu não tenho o hábito de me filmar, fico muito tímida diante das câmeras, não sabia editar os vídeos, era algo novo para mim. Tive de me libertar daquele “medinho” que nos diz “você não vai conseguir” e que eu sei que vocês, às vezes, sentem quando uma proposta nova é apresentada. Ainda estou em processo, adaptando-me ao novo formato de sala de aula, ensinando e aprendendo sempre, o que é o maravilhoso no meu trabalho.

Querido(a) aluno(a), não perca a oportunidade de aprender neste momento tão difícil, de valorizar a família e a escola, de focar nas atividades propostas! Nós, professores(as), também estamos encarando desafios! Não se esqueça de que o que a vida quer da gente é **CORAGEM!**

Logo logo estaremos juntos e conversaremos sobre tudo isso!

Produção de Texto

Agora escreva um parágrafo, contando quais os **desafios** que tem enfrentado neste momento.

- Seja objetivo e claro ao criar seu texto.
- Faça uma lista de suas ideias e informações importantes.
- Escreva sem se criticar ou ter medo.
- Inicie as frases com letras maiúsculas e pontue seu texto.
- Faça correções, consultando o dicionário.
- Use o caderno escolar para escrever seu texto.
- Lembre-se de que o processo de reescrita é fundamental para quem quer construir bons textos.



Se desejar ouvir a professora Amanda Guilherme, lendo para gente um trecho lindíssimo do livro *GRANDE SERTÃO: VEREDAS*, acesse <https://www.youtube.com/watch?v=8rFBqMKpYdc&feature=youtu.be>



Podcast

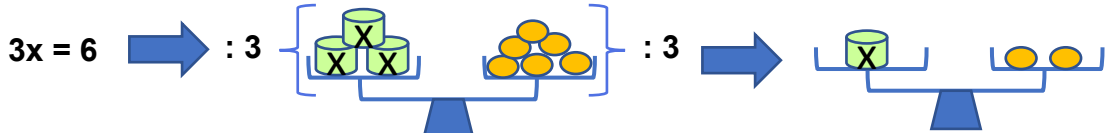
Vamos aprender mais? Então, clique no link e ouça.

<https://soundcloud.com/materiaiscariocas/kadu-matematica-como-resolver-uma-equacao-do-1-grau-7-ano-290620>

EQUAÇÕES

Com o **princípio aditivo**, podemos somar ou subtrair o mesmo número aos dois membros da equação, sem alterar o valor da incógnita.

No **princípio multiplicativo**, também é possível multiplicar ou dividir os dois membros da equação sem alterar o resultado. Veja o exemplo:



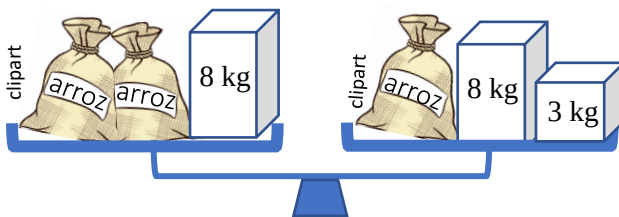
Isso mesmo, veja outros exemplos.

$$\begin{aligned}
 3x + \frac{x}{2} &= 21 && \times 2 && 6x + x &= 42 \\
 6x + x &= 42 && && 7x &= 42 \\
 &&& && x &= \frac{42}{7} \\
 &&& && x &= 6
 \end{aligned}$$

1- Resolva as equações:

a) $4x - 8 = 20$ $4x = 20 + 8$ $x = \underline{\hspace{2cm}}$	b) $5x - 6 = 9$ $x = \underline{\hspace{2cm}}$	c) $5x + 3 = 4x + 9$ $5x - 4x = 9 - 3$ $x = \underline{\hspace{2cm}}$	d) $2x - 4 = x + 8$ $x = \underline{\hspace{2cm}}$	e) $3x - 6 = x$ $x = \underline{\hspace{2cm}}$
f) $5 + 9x = 4x + 15$ $x = \underline{\hspace{2cm}}$	g) $3y + 7 = 2y + 1$ $y = \underline{\hspace{2cm}}$	h) $2y + 5 = 3y$ $y = \underline{\hspace{2cm}}$	i) $8m + 2 = 6m + 4$ $m = \underline{\hspace{2cm}}$	j) $5n + 3 = 4n + 7$ $n = \underline{\hspace{2cm}}$

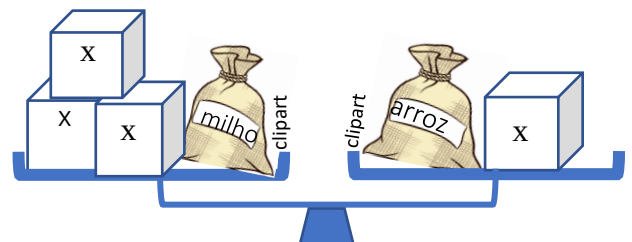
2- Esta balança está em equilíbrio e os três sacos de arroz têm a mesma massa (peso).



Retirando-se as mesmas coisas dos dois pratos da balança, ficará fácil concluir quantos quilogramas tem um só saco de arroz.

- a) Para isso acontecer, o que deve ser retirado de cada prato? _____
- b) Quantos kg tem cada saco de arroz? _____

3- Escreva a equação correspondente ao equilíbrio da balança e depois resolva a equação, sabendo que o saco de milho pesa 12 kg e o de arroz 18 kg.



4- Escolhi um número x . Somei 12 unidades a ele e multipliquei o resultado por 9. Encontrei o resultado 900. Que número eu escolhi?

5 - Agora vamos exercitar, resolvendo as equações mais complicadas:

Lembre-se: quando não há sinal entre um número e parênteses, é multiplicação.



$$3(x - 3) = 15$$

$$3x - 9 = 15$$

$$3x = 15 + 9$$

$$3x = 24$$

$$x = \frac{24}{3}$$

$$x = 8$$

a) $3(x - 3) + 2 = 23$ $x = \underline{\quad}$

b) $2(x + 3) = 30$ $x = \underline{\quad}$

c) $2(5y + 1) = 32$ $y = \underline{\quad}$

d) $2(x - 1) = 8$ $x = \underline{\quad}$

e) $5(x - 5) = -100$ $x = \underline{\quad}$

f) $\frac{x}{3} = 15$ $x = \underline{\quad}$

g) $\frac{x}{3} + 8 = 17$ $x = \underline{\quad}$

h) $\frac{x}{5} + 8 = -20$ $x = \underline{\quad}$

6- Dona Marina, professora de Português, calcula a média bimestral dos alunos assim:

$$\frac{2.R + 3.P}{5} = \text{m\u00e9dia}$$

R \u00e9 a nota da reda\u00e7\u00e3o e P \u00e9 a nota da prova.

a) Bruno obteve a nota 6,0 na reda\u00e7\u00e3o e quer ter m\u00e9dia 7,5. Que nota ele deve obter na prova?

b) Guilherme tirou 4,5 na prova e 9,0 na reda\u00e7\u00e3o. Qual ser\u00e1 sua m\u00e9dia bimestral? _____

7 - A soma de n\u00fameros inteiros e consecutivos \u00e9 197. Quais s\u00e3o esses n\u00fameros?

(os n\u00fameros s\u00e3o: x e $x + 1$) _____

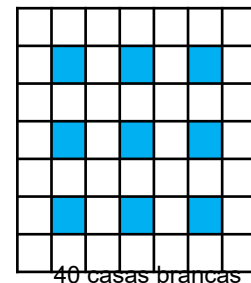
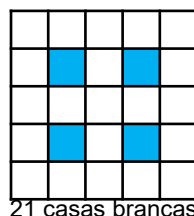
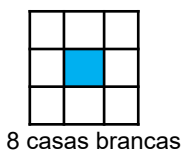
8 - L\u00facia e sua m\u00e3e t\u00eam juntas 63 anos. A m\u00e3e tem o dobro da idade de L\u00facia. Quantos anos tem cada uma delas? _____

DESAFIO

1 - Se a soma de cinco n\u00fameros positivos e consecutivos \u00e9 2 005, o maior desses n\u00fameros \u00e9

(A) 401. (B) 403. (C) 404. (D) 405. (E) 2 001.

6- Considere os seguintes quadrados, cada um com o n\u00famero de casas brancas indicado:



Quantas casas brancas existir\u00e3o no pr\u00f3ximo quadrado da sequ\u00eancia?

(A) 50. (B) 60. (C) 65. (D) 70. (E) 75.



O perímetro é a medida do contorno de uma figura.

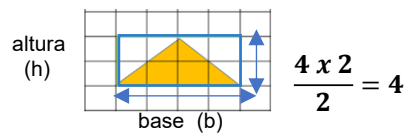
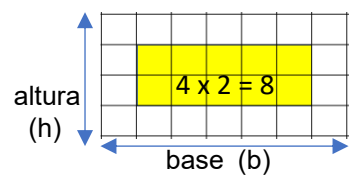
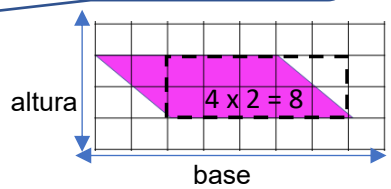
ÁREA DE FIGURAS PLANAS

A área do retângulo é base x altura.

A área é o espaço ocupado pela figura.

A área do triângulo é a metade do retângulo, por isso sua fórmula é $\frac{b \times h}{2}$

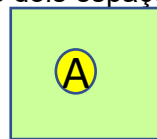
A área de uma figura não se altera, mesmo que ela seja modificada. As 2 figuras têm 8 quadradinhos.



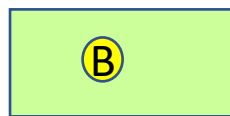
1 - Calcule a área de cada figura:

<p>a) Área = _____</p>	<p>b) Área = _____</p>	<p>c) Área = _____</p>	<p>d) Área = _____</p>
<p>e) Área = _____</p>	<p>f) Área = _____</p>	<p>g) Área = _____</p>	<p>h) Área = _____</p>

2 - No condomínio onde mora João há dois espaços de laser, um de forma quadrada outro de forma retangular. Esses dois espaços têm a mesma área.



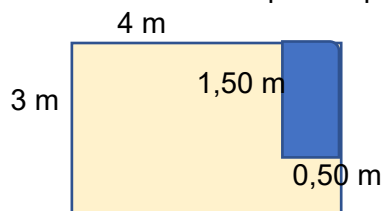
12 m



9 m

- a) Qual é o comprimento do espaço retangular? _____
- b) Qual dos dois tem o maior perímetro? _____

3 - Veja a planta de um quarto retangular com um armário embutido. Foi preciso descontar a área do armário no momento de calcular a quantidade de ladrilhos para o piso. Quantos metros quadrados de ladrilhos serão usados?



Resposta: _____


**SOS MATA
ATLÂNTICA**

Bioma Mata Atlântica

AQUI TEM
Ciências

Mata Atlântica

A Mata Atlântica abrange cerca de 15% do território nacional, em 17 estados. É o lar de 72% dos brasileiros e concentra 70% do PIB nacional. Hoje, restam apenas 12,4% da floresta que existia originalmente. É preciso monitorar e recuperar a floresta, além de fortalecer a legislação que a protege.

A MATA ATLÂNTICA ABRIGA*

Mais de 15 700 espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas;

2 208 espécies de vertebrados registrados pela ciência;

298 espécies de mamíferos;

992 espécies de aves;

200 de répteis;

370 de anfíbios;

350 espécies de peixes.

Na Mata Atlântica, que representa 0,8% da superfície terrestre do planeta, estão mais de 5% das espécies de vertebrados do mundo. Sua flora também é exuberante: são estimadas mais de 15.700 espécies vegetais no bioma, cerca de 5% da flora mundial.

PRESSÕES E AMEAÇAS À MATA ATLÂNTICA

Impacto ambiental causado pelos mais de **145 milhões de brasileiros** que habitam sua área.

Desmatamentos sucessivos a partir da extração de pau-brasil e dos ciclos econômicos, como o da cana-de-açúcar, café e ouro.

Agropecuária.

Exploração predatória de madeira e espécies vegetais.

Industrialização, expansão urbana desordenada.

Consumo excessivo, lixo e poluição.

*Fonte: PINTO, Luiz Paulo et al. Mata Atlântica. In: SCABANO, Fabio Rubio et al (Org.). Biomas brasileiros: retratos de um país plural. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. p. 16-55.

AGORA 😊
é com você !!!



Consulte as informações da página anterior e responda em seu caderno:

- 1) Quais são as principais ameaças e pressões à Mata Atlântica?
- 2) Desde o início da nossa colonização que a Mata Atlântica vem sofrendo com as ações humanas. Quanto resta hoje da Mata original?
- 3) Qual o percentual, estimado, de brasileiros que vivem no Bioma Mata Atlântica?
- 4) Qual o número de espécies de plantas desse Bioma?
- 5) Qual o número de espécies de vertebrados registrados pela ciência nesse Bioma?
- 6) De que forma você pode contribuir para ajudar a preservar esse Bioma?
- 7) Quais foram as principais causas dos desmatamentos sucessivos nesse Bioma?



Espécies que só existem aqui

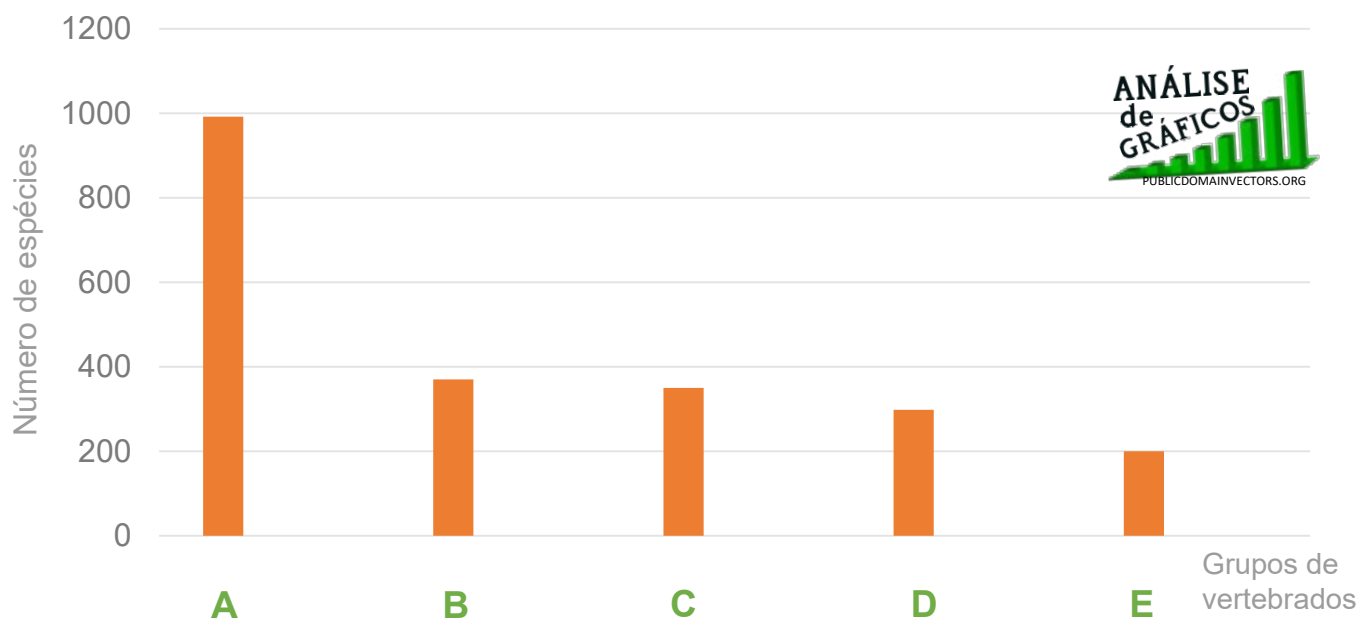
Segundo o Instituto Brasileiro de Florestas, das espécies de vertebrados que vivem na Mata Atlântica, pelo menos 700 são endêmicas, ou seja, só ocorrem nesta floresta.

É o caso, por exemplo, do mico-leão-da-cara-preta, primata encontrado somente na ilha de Superagui (PR) e nas matas do Vale do Ribeira (SP).

<https://www.sosma.org.br/conheca/mata-atlantica/>

- 8) Consulte a página anterior e identifique os grupos de vertebrados da Mata Atlântica, de acordo com o número de espécies de cada um. Cada coluna do gráfico, representado pelas letras A, B, C, D e E, representa um grupo de vertebrados:

Número de espécies de vertebrados da Mata Atlântica





Olá, amigo(a)!

Voltei e com mais informações para você. Vamos continuar nossos estudos de casa, aprendendo cada vez mais Geografia, para voltarmos às aulas sabendo o máximo possível. Vamos recordar alguns temas que vimos nas últimas aulas e aprender alguns novos! Vamos lá!

MÚSICA

Meu nome é favela

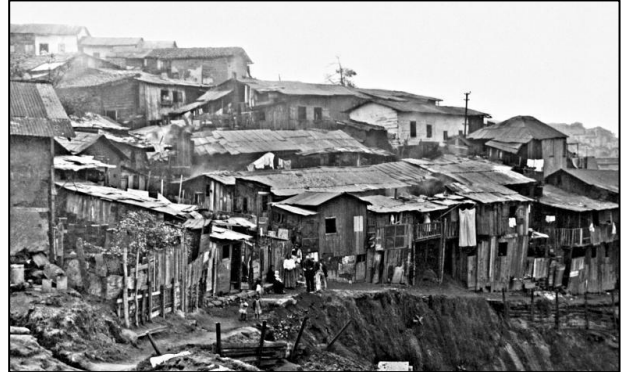
Arlindo Cruz

Meu nome é favela

É do povo do gueto a minha raiz, becos e vielas
 Eu encanto e canto uma história feliz
 De humildade verdadeira
 Gente simples de primeira

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/arlindo-cruz/meu-nome-e-favela.html> . Consultado em 22/06/2020 às 18:18.

MORRO DA PROVIDÊNCIA – PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX



O Morro da Providência foi a primeira favela carioca. Após uma intensa reforma urbana no Centro do Rio de Janeiro, cariocas sem moradia subiram o morro e fundaram essa que é reconhecida como a primeira favela brasileira. Sua paisagem era marcada pela presença de barracos e a ausência de estruturas urbanas básicas, como rede de esgoto e acesso à água encanada.

FIQUE LIGADO!!!

Que imagens vêm à nossa cabeça, quando pensamos nas grandes cidades do país e na urbanização brasileira? Talvez de congestionamentos, poluição, falta de segurança, ruídos. Talvez de pessoas indo e vindo. Pedestres. Bicicletas. Ônibus. Afinal, oito em cada dez de nós, brasileiros e brasileiras, vivemos em áreas urbanas. Áreas essas que passaram por uma **urbanização** acelerada: nas últimas seis décadas, passamos de 70,2 milhões para 209,3 milhões, e a população urbana subiu de 44% para os atuais 85%.

A ideia de que as cidades brasileiras não foram planejadas é falsa. As cidades foram, sim, planejadas. O que vimos ao longo da história, porém, foi um crescimento da população urbana que não foi acompanhado no mesmo ritmo por infraestruturas e serviços capazes de atender a esse contingente. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento se deu em alguns momentos sem a devida prioridade ao que deve ser o foco do planejamento urbano: o uso e a ocupação do território urbano de forma eficiente e sustentável.

Adaptado de: <https://wribrasil.org.br/pt/blog/2019/05/historia-da-urbanizacao-brasileira> . Consultado em 22/06/2020 às 18:31.

Atividades

A partir dos textos e da imagem acima, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia:

1

A partir da letra da música, da imagem e dos textos, cite um dos principais problemas urbanos vividos ainda nos dias de hoje nas maiores cidades brasileiras.

2

Aponte a principal causa para os problemas econômicos, sociais e ambientais vividos nos maiores centros urbanos do Brasil nas últimas décadas.

https://pixabay.com/pt/illustrations/a-aula-de-franco%C3%AAs-fran%C3%A7a-7a-classe-3032271/



Reformas Religiosas

Caso seja necessário, você pode consultar o Material Didático Carioca, nas páginas 287 até 294.



http://www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_4875.pdf

Como você já viu nos materiais anteriores, o Renascimento foi um movimento que teve início na Península Itálica, a partir do século XV. As transformações proporcionadas pelo movimento fizeram com que as artes e as ciências deixassem de ser monopólio da Igreja, promovendo-se assim uma cultura mais laica, ou seja, menos vinculada aos valores da religião e do clero.

Ao mesmo tempo, muitas pessoas passaram a questionar os procedimentos e regras estabelecidas pela Igreja Católica. Esses questionamentos e descontentamentos deram origem, no século XVI, às reformas religiosas, das quais surgiram as denominações ditas reformadas ou protestantes, entre as quais destacam-se, entre outras: a luterana, a calvinista e a anglicana.

Agora, vamos ver se você consegue identificar as principais características das denominações luterana, calvinista e anglicana. Para isso, relacione as colunas 1 e 2. Na coluna 1, estão os nomes das religiões protestantes e na coluna 2, informações básicas sobre cada uma delas.

Coluna 1

- (1) Luteranismo
- (2) Calvinismo
- (3) Anglicanismo

Coluna 2

- () Conservou em grande parte a doutrina e o culto católico, que passou a ser celebrado em inglês, e a hierarquia eclesiástica, com padres, bispos e arcebispos.
- () Acredita que a salvação ou condenação de homens e mulheres era uma escolha de Deus e nenhuma ação humana poderia alterar o plano de Deus.
- () Defende que seria a fé, e não as obras caridosas, nem a compra de indulgências, o instrumento da salvação.

A Igreja Católica reagiu e adotou algumas reformas para reagir ao crescimento do protestantismo. Essa reação ficou conhecida como **Reforma Católica** ou **Contrarreforma**. Entre as medidas adotadas estavam, entre outras, a proibição da venda de relíquias e indulgências, a criação de seminários para formação dos sacerdotes e a criação da Companhia de Jesus, dedicada a combater o protestantismo e a propagar o catolicismo através da pregação e do ensino na Europa e em vários lugares do mundo.

As monarquias absolutistas

No período entre os séculos XVI e XVIII, ocorreu na Europa um processo de fortalecimento e concentração de poder na figura dos **reis**, que é chamado, pelos historiadores, de **Absolutismo**. Nesse processo, os monarcas foram apoiados por nobres, burgueses e camponeses.

Os **burgueses**, interessados em um sistema que lhes desse proteção e os permitisse ampliar as atividades comerciais, passaram a apoiar, por meio de doações e empréstimos, os reis.

Já os **nobres**, preocupados em manter suas terras e privilégios, que se encontravam ameaçados pelas transformações que a sociedade passava (crise do sistema feudal*), buscaram a proteção dos monarcas.

Por fim, entre os **camponeses** havia a crença de que os reis eram capazes de protegê-los dos abusos cometidos pela nobreza.

Os reis absolutistas podiam fazer leis, criar tributos, convocar o exército e declarar guerra a outros reinos. Porém, os monarcas não governavam sozinhos, nem podiam exercer sua vontade de maneira ilimitada, tendo que respeitar os **direitos**, costumes e tradição dos **povos**, além de partilhar parte de sua autoridade com as pessoas que eles próprios nomeavam para auxiliá-lo na administração do reino.

Caso seja necessário, você pode consultar o Material Didático Carioca, nas páginas 295 até 297.



http://www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_4875.pdf

Lembre-se!!!

*Crise do sistema feudal: processo iniciado por volta do século XI, marcado pelo crescimento da produção agrícola, do comércio e das cidades, e pelo enfraquecimento do poder dos senhores feudais.

Caça-conhecimento

Quando você leu o texto, deve ter observado que algumas palavras estão em **negrito**, percebeu? Agora, você vai encontrar essas palavras no nosso “Caça-conhecimento”, ok? Vamos nessa!!!

X	Z	E	C	H	K	N	A	K	N	D	E	E	R	C	Ç
R	E	I	S	Ç	S	D	A	E	C	K	N	O	M	S	W
Ç	D	E	O	V	Ç	M	K	N	T	O	S	S	O	N	A
D	K	B	U	R	G	U	E	S	E	S	T	V	R	D	K
I	X	W	W	A	T	I	K	A	S	I	O	K	K	K	R
R	H	V	R	O	O	K	I	H	A	P	I	A	O	S	S
E	F	A	B	S	O	L	U	T	I	S	M	O	K	T	E
I	W	U	T	P	U	Y	I	U	R	T	A	N	Ç	Y	R
T	A	N	W	F	K	R	M	A	Y	Ã	Y	Y	L	I	B
O	N	C	A	M	P	O	N	E	S	E	S	S	E	J	O
S	J	O	A	I	P	A	C	O	A	G	P	C	T	H	N

Querida Aluna! / Querido Aluno!

Enquanto durar a quarentena, vamos precisar conversar por aqui!

Neste momento, vamos falar de **ESPERANÇA**, de **CONFIANÇA** e de **EMOÇÕES AGRADÁVEIS, POSITIVAS E BOAS!**

Leia com atenção cada atividade proposta por nossa equipe!

Faça o máximo que você puder!

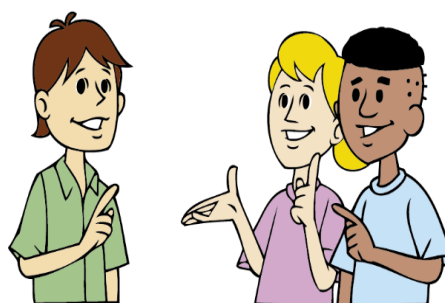
O importante é que VOCÊ tente estudar um pouquinho, todo dia, enquanto estivermos longe da sala de aula!

Muito sucesso! E fique em casa!



Ter alguém para conversar é muito bom, não é?

Só que, neste **DISTANCIAMENTO SOCIAL**, não podemos ficar tão juntos daqueles amigos e amigas com quem gostamos de conversar. É claro que podemos até fazer isso pelas redes sociais, mas não é tão legal quanto estarmos próximos, apertando nossas mãos e dando aquele abraço acolhedor.



Para
refletir...

**FIQUE de
OLHO!!**

Neste momento complicado em que estamos vivendo, é muito importante buscar estar bem, mesmo que isso não seja tão fácil. Falar sobre o que estamos sentindo é bem legal! Extravasar as emoções pode ajudar muito a aliviar aqueles sentimentos negativos que insistem em ficar em nossos pensamentos.



Já pensou o quanto este momento pode estar nos fazendo ficar mais próximos de nossa família?

Então, aproveite para se aproximar mais dela, conversar, ajudar nas tarefas domésticas e até mesmo pedir ajuda nos trabalhos da escola.

É hora de exercitar a **GENTILEZA!**

Mas, como você já sabe, é exatamente esta distância que hoje temos de manter que vai fazer com que essa doença não se espalhe mais e, com isso, acabe logo!
Xô, coronavírus!

Vamos conversar?



Vamos então conversar sobre do que é feita uma história? Em primeiro lugar, toda narrativa histórica é contada por uma pessoa. Isso significa que, cada vez que contamos uma história, nela está incluída a **PERSPECTIVA** (maneira de ver) de quem a escreveu.



(...) Todas essas histórias fazem de mim quem eu sou. Mas insistir somente nessas histórias negativas é **superficializar** minha experiência e **negligenciar** as muitas outras histórias que me formaram. A “única história cria **estereótipos**”. E o problema com estereótipos não é que eles sejam mentira, mas que eles sejam incompletos. Eles fazem **uma** história tornar-se a **única** história. Histórias importam. Muitas histórias importam. (...)

Chimamanda Ngozi Adichie, escritora nigeriana.

Adaptado de:
https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt

Você já parou pra pensar que está vivendo em um **momento histórico**?

Isso mesmo!

Dentro de alguns anos, o que todos nós estamos vivendo, a pandemia do coronavírus, estará nos livros de História e será lida por outros/as estudantes como **ocê!**



Mas, então, não existe uma história que diga a **VERDADE** sobre o que aconteceu?

Imagine se cada pessoa da sua família contasse para alguém no futuro o que foi que aconteceu na pandemia do coronavírus. Mesmo elas e eles tendo vivido no mesmo momento uma mesma situação, será que iam falar e contar essa história da mesma forma?



Criação

Vamos 
 escrever?

É hora de reunir toda a FAMÍLIA em casa para fazer essa atividade!!!!
 Agora que falamos sobre as diversas PERSPECTIVAS (maneiras de ver)
 de uma mesma situação, é a SUA vez! Como você contaria a história que
 estamos vivendo agora para um/a estudante que lerá sobre a pandemia
 do coronavírus em 2040, daqui a 20 anos?

Quando escrever sua história, pense bastante sobre que aspectos do
 que está acontecendo você acha importante contar.



“Repetirei quantas vezes for preciso
 que a sua casa é você mesma(o).”

Ryane Leão

Fonte: LEÃO, Ryane. *Tudo nela brilha e queima: poemas de luta e amor*.
 São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

**Cantinho poético...
Vamos ler um poema?**



“FERRO” (Luís Silva Cuti)

*Primeiro o ferro marca
A violência nas costas
Depois o ferro alisa
A vergonha nos cabelos
Na verdade o que se precisa
É jogar o ferro fora
E quebrar todos os elos
Dessa corrente
De desesperos!*

Fonte: *Antologia da poesia negra brasileira*. São Paulo: Moderna, 2005.

• Leia o poema mais uma vez. A nossa vida muitas vezes parece pesada como uma corrente de ferro. Como você explica o trecho final – “Na verdade o que se precisa / É (...) quebrar todos os elos / Dessa corrente / De desesperos!”?

• Em poucas palavras, conte uma situação em que você quis muito “quebrar todos os elos”, quando você quis poder libertar-se de alguma situação sufocante.
